

COMUNICAÇÃO

PARASITÓIDES DE *Peckia chrysostoma* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Sarcophagidae) COLETADOS EM PUPÁRIOS NO SUBSTRATO RIM BOVINO

Parasitoids of *Peckia chrysostoma* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Sarcophagidae) collected in pupae in the bovine kidney

Jean Patrick Bonani¹, Cláudio Gonçalves Silva², Carlos Henrique Marchiori³,
Lucas Castro Torres⁴

RESUMO

Objetivou-se com este estudo, identificar as principais espécies de parasitóides de *Peckia chrysostoma* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Sarcophagidae), em Lavras, Minas Gerais, Brasil, cujas larvas foram alimentadas com rim bovino. As coletas foram realizadas durante o período de agosto de 2003 a março de 2004. Um total de 921 parasitóides foram coletados em 942 pupas dessa mosca. A prevalência natural de parasitismo foi de 97%.

Termos para indexação: Parasitismo, controle biológico, inimigos naturais.

ABSTRACT

The study aimed at identifying the main parasitoids of *Peckia chrysostoma* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Sarcophagidae). The larvae were feed on bovine kidney. Samplings were conducted from August 2003 to March 2004, in Lavras, Minas Gerais State, Brazil. A total of 921 parasitoids in 942 pupae fly were collected. The prevalence natural parasitism was 97%.

Index terms: Parasitism, control biological, natural enemies.

(Recebido para publicação em 2 de junho de 2004 e aprovado em 1 de dezembro de 2005)

Na região Neotropical são conhecidas aproximadamente 600 espécies de moscas sarcófagídeas; dentre elas cita-se *Peckia chrysostoma* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Sarcophagidae), uma espécie que pode ser encontrada em áreas edificadas próximas a matas e em centros urbanos (SHEWELL, 1987).

As larvas podem ser encontradas, geralmente, alimentando-se em diversos substratos, como: tecidos vivos, carcaças de animais, lixo urbano e fezes. Essas moscas, por freqüentarem determinados habitats para alimentação e/ou postura, tornam-se vetores em potencial de vários patógenos de grande interesse médico-sanitário (GREENBERG, 1971).

Juntamente com a fauna de moscas, desenvolvem-se variada fauna de predadores e parasitóides, os quais são responsáveis pelo controle natural desses dípteros. Entre os principais inimigos naturais das moscas, estão os parasitóides pertencentes às famílias Chalcididae,

Braconidae, Pteromalidae, Encyrtidae e Figitidae (MARCHIORI et al., 2000). Objetivou-se com este trabalho avaliar a ocorrência de parasitóides em pupários de *P. chrysostoma*, coletados no substrato rim bovino.

O estudo foi realizado em uma área de plantio de *Eucalyptus* sp. no campus da Universidade Federal de Lavras, em Lavras – MG, próximo à área urbana, no período de agosto de 2003 a março de 2004. Procedeu-se a coleta dos dípteros por meio de armadilhas construídas com lata de coloração preta fosca, medindo cerca de 19 cm de altura por 9 cm de diâmetro, com duas aberturas tipo veneziana, localizadas no terço inferior, para permitir a entrada dos insetos. Na parte superior (abertura) foi acoplado um funil de plástico, com a base voltada para baixo e a extremidade apical vedada com tecido de malha fina. Utilizou-se rim bovino como isca, depositado no interior da lata sobre uma camada de terra. Dez armadilhas foram penduradas em eucalipto a 1 metro do solo e a 2 metros umas das outras,

¹ Engenheiro Agrônomo; Doutorando do Curso de Entomologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ESALQ – USP – Bolsista do CNPq – jpbbonani@esalq.usp.br.

² Biólogo; Doutorando do Curso de Entomologia da Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37.200-000 – Lavras, MG – Bolsista da CAPES.

³ Biólogo; Doutor – Professor do Departamento de Ciências Naturais do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara.

⁴ Engenheiro Agrônomo; Mestrando do Curso de Entomologia da Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37.200-000 – Lavras, MG.

tendo permanecido no campo por 15 dias, quando se procedeu a retirada do conteúdo e reposição do substrato. Para a obtenção dos parasitóides, o conteúdo era colocado em recipientes plásticos contendo uma camada de areia para servir de substrato à pupação e levados para laboratório. As pupas foram retiradas com auxílio de peneira fina e pinça, contadas e depositadas individualmente em cápsulas de gelatina (número 00) até a emergência das moscas e/ou dos parasitóides. A prevalência de parasitismo foi calculada dividindo o número de pupas parasitadas pelo número total de pupas coletadas, multiplicando o resultado por cem. Os insetos foram identificados pelo Dr. Carlos Henrique Marchiori, do Departamento de Biologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara/GO, sendo parte dos espécimes (VOUCHERS) depositado no Departamento de Biologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, Goiás (MARCHIORI et al., 2003).

Durante o período de agosto de 2003 a março de 2004, coletaram-se 921 exemplares de parasitóides em 942 pupários de moscas pertencentes à espécie *P.*

chrysostoma, resultando em uma prevalência de parasitismo de 97% (Tabela 1).

Essa alta prevalência pode ser devida à coleta de parasitóides gregários como *Aphaereta* sp. (Foerster, 1862) (Hymenoptera: Braconidae), *Hemencyrtus herbertii* Ashmead (Hymenoptera: Encyrtidae) e *Nasonia vitripennis* Walker (Hymenoptera: Pteromalidae), os quais apresentaram 54,72%, 23,89% e 13,58% do parasitismo, respectivamente. Marchiori et al. (2003), utilizando como substrato fezes humanas, fígado, peixe e rim bovino, obtiveram para *Aphaereta* sp. e *N. vitripennis*, prevalência de 52,6% e 33,8%, respectivamente. Esses mesmos autores também coletaram as espécies *Trichopria* sp., *Brachymeria podagrica* (Fabricius, 1789) (Hymenoptera: Chalcididae), *Gnathopleura quadridentata* Wharton (Hymenoptera: Braconidae) e *Pachycrepoideus vindemiae* (Rondani) com 4,45%; 2,93%; 0,32% e 0,11%, respectivamente.

Com isso, aumenta-se o conhecimento de distribuição geográfica de *P. chrysostoma* e de seus parasitóides para o Brasil.

TABELA 1 – Parasitóides de *Peckia chrysostoma* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Sarcophagidae) coletados em Lavras-MG, no período de agosto de 2003 a fevereiro de 2004.

Grupo taxonômico	% de parasitismo	Nº de parasitóides
Braconidae		
<i>Aphaereta</i> sp.	54,72	504*
<i>Gnathopleura quadridentata</i>	0,32	3
Chalcididae		
<i>Brachymeria podagrica</i>	2,93	27
Diapriidae		
<i>Trichopria</i> sp.	4,45	41
Encyrtidae		
<i>Hemencyrtus herbertii</i>	23,89	220*
Pteromalidae		
<i>Nasonia vitripennis</i>	13,58	125*
<i>Pachycrepoideus vindemiae</i>	0,11	01
Total	100	921

* parasitóides gregários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREENBERG, B. **Flies and diseases**: ecology, classification and biotic associations: Princeton: Ed. XII, 1971. 856 p.

MARCHIORI, C. H.; CASTRO, M. E. V.; PAIVA, T. C. G.; TEIXEIRA, F. F.; SILVA, C. G.; Dípteros muscóides de importância médica e veterinária e seus parasitóides em Goiás. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 52, p. 350-353, 2000.

MARCHIORI, C. H.; PEREIRA, L. A.; SILVA FILHO, O. M.; RIBEIRO, L. C. S.; BORGES, V. R.; ARANTES, S. B. Microhimenópteros parasitóides de dípteros muscóides coletados em diferentes substratos em área de mata em Itumbiara, GO. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 55, n. 4, p. 510-513, 2003.

SHEWELL, G. E. **Sarcophagidae**. Ottawa: Research Branch Agriculture Canadá, 1987. 1186 p.